

Queridas(os/es) leitoras(os/es)!

Apresentamos a terceira e última edição de 2021 da Revista Gestão & Conexões. Essa edição representa uma conquista para a equipe editorial da Regec. A despeito de tantos desafios pessoais e profissionais enfrentados nesse cenário de pandemia, conseguimos superá-los e perseverar em nosso propósito de manter a Revista viva e contributiva. Isso nos enche de orgulho e esperança e por isso queremos compartilhar e celebrar com cada um de vocês.

Esperança para nós, assim como dizia Paulo Freire, vem do verbo esperar. Ou seja, é ação! E nossa ação tem sido no sentido de tornar viável a disseminação de saberes produzidos por pesquisadores e pesquisadoras que escolhem a Regec como um canal de disseminação. A esses profissionais estendemos os nossos agradecimentos, bem como aos avaliadores que dedicam tempo e energia para produzir pareceres que enriquecem os artigos.

Os artigos dessa edição abordam sobre a gestão de organizações artísticas, o papel da confiança na intenção de compra *online*, competências empreendedoras nos contextos formativos, a legislação e a representação do Terceiro Setor, a conceitualização e aplicação do *Shadowing* na área de gestão e, a lógica da utilização de dados em um cenário neoliberal. Mais uma vez a diversidade está presente por meio de diferentes lentes epistemológicas, teóricas e metodológicas, bem como a diversidade regional dos autores.

O primeiro artigo, de autoria de Bianca Cruz de Araújo e Eduardo Davel, intitulado “**Gestão de Organizações Artísticas: Panorama e Perspectiva para a Produção Acadêmica**”, tem como objetivo integrar a produção acadêmica sobre gestão de organizações artísticas. Por meio de uma revisão sistemática das produções acadêmicas publicadas em bases de dados nacionais e internacionais os autores fornecem um panorama da produção acadêmica, categorizando e estruturando singularidades, temas e desafios de Pesquisa para uma área ainda nova, especialmente no Brasil.

Na sequência, o artigo **“Validação empírica do modelo de antecedentes da confiança no comércio eletrônico”**, de Julia Sardinho Yamamoto, Aleixo Fernandes, Evandro Luiz Lopes e Luis Hernan Contreras Pinochet, discute o papel da confiança - e seus antecedentes - na intenção de compras *online*. A partir de uma amostra de 220 respondentes, utilizando a modelagem de equações estruturais, os autores evidenciaram a forte influência da confiança na intenção de compra declarada. Há ainda indicativos de que a reputação de uma empresa possui maior influência (positiva) nas dimensões da confiança do que o reconhecimento da marca.

No artigo **“Competências Empreendedoras nos Contextos de Ensino-Aprendizagem: Revisão Sistemática da Literatura (2009-2020)”**, Juliana Marques Cury e Heila Magali da Silva Veiga, conduziram uma revisão sistemática da literatura sobre Competências Empreendedoras nos contextos formativos, no período de 2009 a 2020. Os resultados indicam que competência empreendedora é um construto promissor para compreensão do empreendedorismo, que há uma maior tradição e continuidade nas pesquisas internacionais, e que nacionalmente há pouco desenvolvimento de estudos, evidenciando oportunidades de pesquisas.

O quarto artigo **“Tercer Sector, de las Primeras Huellas a la Rendición de Cuentas: Casos Brasil y Venezuela”**, de autoria de Julio Cesar Bastardo Parejo, Gislene Daiana Martins, Vicente Pacheco e Luiz Panhoca, tem como objetivo investigar, por meio de pesquisa documental e bibliográfica, a legislação e a representação do Terceiro Setor no Brasil e na Venezuela. Os resultados indicam um crescimento relativo do setor, aumento de subsídios e incentivos governamentais nos dois países, e melhoria dos serviços prestados em diferentes segmentos.

Em **“Conceitualização e Aplicação do Shadowing em Estudos de Gestão e Negócios”**, Gabriela Zanandrea, Cristiane Froehlich, Ane Isabel Linden e Claudia Cristina Bitencourt realizaram uma revisão sistemática da literatura, na base de dados Scopus com o objetivo de analisar a prática de *shadowing* no campo da gestão. A partir dos 173 artigos que foram analisados por meio da análise de conteúdo qualitativa, as autoras identificaram um crescente interesse dos pesquisadores pelo uso dessa técnica na área de gestão, o que possibilitou elaborar uma visão geral sobre a aplicação do *shadowing* e os seus benefícios.



E, por fim, em **“Se os Dados são o Novo Petróleo, Onde Estão os Royalties? O Neoliberalismo na Era dos Dados”**, Fernando Ressetti Pinheiro Marques Vianna, por meio de um ensaio teórico, analisou a comparação entre dados e petróleo como recursos equivalentes, em um cenário neoliberal permeado por organizações plataformizadas, no chamado capitalismo de vigilância.

Desejamos uma excelente leitura e contamos com seu apoio na divulgação dessa edição. Voltaremos a nos encontrar em janeiro de 2022 e até lá esperamos que todos continuem se cuidando e se engajando na solução de problemas em uma perspectiva que considere como centrais o coletivo, o humano, a diversidade, a inclusão e a Paz.

Kátia Vasconcelos e Juliana Teixeira

Equipe editorial